

Proposta para inclusão de novas cores na Raça Lizard

José Luis de Castro Silva - Juiz OBJO/FOB - OMJ/COM

Flávio Eustáquio Calixto - Juiz OBJO/FOB

HISTÓRICO

Apesar de algumas controvérsias sobre as origens do LIZARD, os ingleses são os detentores do standard da raça. O GOLD e o SILVER foram os canários do padrão por longos anos. A cúpula ou calota tinha três tipos básicos: CLEAR CAP (com calota), BROKEN CAP (calota parcial) e, NON CAP (sem calota). Na Grã Bretanha são admitidos apenas os GOLD e os SILVER, e ultimamente os BLUES, com os três tipos de calota descritos no standard original.

Nos grandes shows, além dos citados, há separação para machos e fêmeas, e já existem também classes para os chamados OVER YEARS que são pássaros adultos, logicamente não tão bons quanto os filhotes. Tal providência foi tomada para evitar que os pássaros fossem denominados de um ano só, como era, e possibilitar a apresentação de reprodutores, aumentando o número de inscrições e despertando maior interesse para a raça. Vale lembrar que lá, os clubes são especializados.

As dificuldades encontradas na criação do LIZARD são de conhecimento geral, e os acasalamentos parecem não obedecer a qualquer critério lógico. A diversidade dos resultados é surpreendente. Há vários artigos escritos sobre o tema – a totalidade não comprovada - inclusive um que admite ser o LIZARD, produto de uma hibridação com um silvestre – o SERINUS PUSILLUS (RED FRONTED SERIN) que apresenta uma semi-

calota avermelhada.

Na Grã Bretanha os Gold e os Silver são apresentados, normalmente, carotenados.

Elucubrações à parte, esta bela raça está passando por um processo de evolução que se apresenta lento em relação às demais, porém definitivo. Assim sendo, torna-se necessário considerar essas ocorrências, da mesma forma que tem sido feito em relação a outras raças e segmentos ornitológicos.

OBSERVAÇÕES SOBRE A RAÇA

A primeira mudança foi a introdução da cor de fundo branca, que já tem aprovação da COM e dos próprios ingleses, que a denominam BLUE. Mais tarde, foi introduzida a cor de fundo vermelha que passou a figurar entre as classes julgadas, também com aprovação da COM (os Gold e os Silver apresentam-se com cor de fundo amarela).

Ultimamente têm aparecido pássaros

com melaninas negras diluídas e com melaninas marrons, apresentando um desenho quase sem restrições no que diz respeito à distribuição e formato relativo ao padrão da raça. São exemplares em quantidade e qualidade que mexem e removem com os olhos e os conceitos de juizes e criadores. Já vimos ágatas e canelas maravilhosos, e são criados tanto aqui com na Europa.

No livro COLOURED, TYPES & SONG CANARIES de autoria de G.B.R. WALKER & DENIS AVON editado em 1987 (pág. 323), há referência ao “Pérola”, uma mestiçagem envolvendo o LIZARD e o Acetinado.



